



factos & palavras

boletim informativo do

CENTRO DE APOIO SOCIAL DA CARREGUEIRA

publicação não periódica • n.º 11 • Abril de 2011 • distribuição gratuita

EDITORIAL

“Sonhar é preciso”

...Os tempos não correm de feição.

A juntar à crise que grassa pelo mundo fora e às catástrofes naturais, temos a nossa própria crise e a crise da governação... Mas o mundo não começou ontem e não terminará amanhã.

Diz-se, e certamente com razão, que nunca foi tão mau como agora e que irá ser pior ainda, mas tudo terá de ser ultrapassado. O bom senso sobrepor-se-á a tudo o resto e os nossos medos colectivos passarão a ser coisas do passado.

Certamente que algumas expectativas sairão goradas. Nada será como antes e todos iremos ter que enfrentar mais sacrifícios ainda. Para quem está desempregado, para os jovens licenciados e para quem ainda tem o “privilégio” de ter um emprego, os tempos que se avizinham são de “vacas magras”. O futuro é incerto, mas é nosso dever defendermos o que temos de bom. O serviço nacional de saúde, universal e gratuito, o ensino para todos, a igualdade de oportunidades, o direito a pensões condignas, o direito ao trabalho e ao salário, todos os direitos e todos os deveres são princípios e valores de que não podemos prescindir. O Estado e as instituições têm o dever de tratar todos pela mesma bitola.

Saibamos ser exigentes, saibamos ser cumpridores, saibamos ter dignidade.

Aquilo que o futuro nos trará depende de todos nós.

Só colectivamente poderemos deixar aos nossos filhos um mundo melhor do que aquele que encontramos. Seremos nós capazes ou será que “o 25 de Abril foi um sonho lindo que passou?”

Duarte Arsénio

breves

Dr. Renato Simões Técnico de Serviço Social do CASC

Assumi funções, no passado dia 14 de Março, o novo técnico de serviço social da nossa Instituição. Renato Simões, de 34 anos, natural de Ourém, é licenciado pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria e possui já uma larga experiência de trabalho numa IPSS.

De espírito empreendedor, diz-se motivado para este novo desafio e aposta no diálogo como forma de motivação e de resolução dos problemas.



Assembleia Geral da APAHE

Pela segunda vez, decorreu, no dia 12 de Março, nas instalações da nossa Instituição, uma Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Ataxias Hereditárias, uma associação de âmbito nacional cujo objectivo é apoiar pessoas portadoras deste tipo de doenças. A escolha da Carregueira para a realização das assembleias prende-se com a localização central no país, mas também com o facto de nesta freguesia se localizar uma das mais elevadas percentagens de pessoas portadoras de uma ataxia hereditária, a doença de Machado-Joseph.



Assembleia Geral do CASC



Realizou-se, no dia 26 de Março, mais uma Assembleia Geral da Instituição, com o propósito principal de aprovar as contas relativas ao ano de 2010. Além dessa aprovação por unanimidade, aos presentes (felizmente cada vez em maior número) foi apresentado o novo técnico de serviço social, foi feito o ponto da situação relativamente às obras do lar de idosos e foram divulgados os projectos em agenda.

Bispo de Santarém celebra eucaristia na Instituição

No âmbito da sua visita à Carregueira, o bispo de Santarém, D. Manuel Pelino Rodrigues, esteve no Centro de Apoio Social da Carregueira, nos dias 25 e 26 de Março. Para além da visita às instalações e às obras do lar, teve momentos de convívio com os utentes, com quem almoçou e para quem celebrou missa.

Neste número pode ler

MEGA ALMOÇO SOLIDÁRIO

centrais

**PEDAÇOS DA MEMÓRIA
A DÉCADA DE 60 - PARTE 4**

página 4

PELO SONHO É QUE VAMOS

página 4



MEGA ALMOÇO SOLIDÁRIO

Dia 30 de ABRIL 2011 | Nas instalações do Centro de Apoio Social | Sócios e Convidados: Gratuito
Não Sócios: 3 Solidários

ACTUAÇÕES
SOLIDÁRIAS E GRATUITAS

**ORQUESTRA
DE HARMÓNICAS
DE PONTE DE SOR**



**JOSÉ
PINTOR**

**EUGÉNIA
LIMA**



**RANCHO DE IDOSOS
DO CENTRO DE APOIO
SOCIAL DA CARREGUEIRA**



APOIOS:



PATROCÍNIOS

Caixa Geral de Depósitos

COFERMADE
COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA.
Telef. 243 759 206 • Fax 243 759 255
www.cofermade.com • cofermade@sapo.pt
Rua do Cemitério • Cartaxo

Henrique Francisco Martins e Herdeiros
Armazenistas de Batatas, Cereais, Mercearias e Frutas
Telef. 249 726 410
Telem. 919 215 335
Armazém: Rua da Barroca, 43
Resid.: Rua Cor. António Manuel Batista, 20
Entroncamento

JOFISAN
Prod. e Equipamentos de Limpeza, Lda.
Telef. 243 449 366 • Fax 243 479 273
Telem. 914 037 240 • jofisan@netc.pt
Apartado 473 • Santarém

TiANTÓNIO
ANIMAIS CRIADOS NATURALMENTE
António Lopes Gameiro, Lda.
Agricultura - Pecuária
Carnes • Especialidades • Enchidos
Telef. 249 824 662 • Fax 249 813 683
Rua da Agreireira - Carreiro da Areia
Torres Novas

FRADE Seguros
Seguros (todos os ramos)
Soluções de Reforma
Investimentos
Poupanças
Créditos
AGENTE GERAL EXCLUSIVO:
Telef. 249 741 199
Telem. 919 963 437
am.fradeseguros@iol.pt
dora.maria.frade@axa-seguros.pt
Rua do Relvão, 2 • Carregueira

IMPORTANTE:
As inscrições e o levantamento das respectivas senhas serão efectuadas nas Juntas de Freguesia da Carregueira e do Pinheiro Grande até ao dia **28 de Abril**, quer para sócios quer para não sócios.

TIPOGRAFIA PAPELARIA MARQUES, LDA.
tpm
Telef./Fax 249 740 250 • Telem 964 033 612
www.tpm.pt.vu
Rua Direita, 23 • Carregueira

DELTAgel
PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
Telef. 232 813 119 • Fax 232 822 168
Rua da Quinta, 67 • Tondela

Padaria da Ladeira, Lda.
Os Sabores do Pão à sua Mesa
FABRICO PRÓPRIO E DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO
Telef. 249 780 115
Rua da Igreja, 9 • Vale de Cavalos

MEGALENTEJO
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, LDA.
Telef. 242 209 150 • Fax 242 206 643
www.megalentejo.pt • info@megalentejo.pt
Rua Cardeal D. António Ribeiro, 5B
Ponte de Sor

Frade & Silva, Lda.
BATE-CHAPAS • PINTURA • CARPINTARIA
ESTOFADOR • REPARAÇÕES GERAIS
Telef. 243 351 147 • Fax 243 351 299
Rua do Matadouro Regional, Lotes 8 e 10
Zona Industrial • Várzea STR

Paulo Daniel Montêz Coelho
Comerciante de Bacalhau
PRODUTOS CONGELADOS E MARISCOS

TERRAFORTE
PRODUTOS PARA A AGRICULTURA, LDA.
Adubos • Tintas • Ferragens • Sementes
Material de Rega • Rações para Animais
Telef./Fax 249 740 193
Telems. 962 654 291 / 962 304 191
Rua António Vaz Tecedeiro, 2 • Carregueira

CONSTRUÇÕES Paulo J. C. Moreira, Lda.
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
Telef./Fax 249 740 627
Telems. 918 617 788 / 91
SEDE: Rua Vale da Vinha, 40 • Pinheiro Grande
ARMAZÉM: Bairro das Coutadas • Carregueira

EcoEdifica
Ambiente e Construções, S.A.
Telef. 249 810 010 • Fax 249 813 812
Av. Sá Carneiro, Lote 13 r/c
Torres Novas

AGÊNCIA FUNERÁRIA
Virgílio Borges Eugénio, Lda.
Telef. 249 740 140 • Telef./Fax 249 740 283
Telems. 914 663 268 / 917 643 948
Rua do Relvão, 7 • Carregueira

Maria José Dias Simão Feijão
Florista Zézita
DECORAÇÃO DE IGREJAS
ARRANJOS FLORAIS
SERVIÇOS FUNERÁRIOS, etc.
Telef. 249 741 120 • Telem. 914 686 596
Rua Direita, 129 • Carregueira

FORMULA
Comércio e Reparação de Veículos, Lda.
Telef./Fax 249 741 101
Rua Direita, 122A
Carregueira

Padaria e Pastelaria JoferLopes, LDA.
Telems. 916 085 490 / 918 417 251
Av. Jesuino Magano, 4 e 6, r/c
Chamusca

Farmácia Santa Catarina
PROP. E DIR. TÉCNICA:
Dr.ª Brígida Borges da Costa
Carregueira: Telef. 249 740 284
Rua Direita, 66
Pinheiro Grande: Telef. 249 740 168
Rua Isidro dos Reis, 12
Arripiado: Telef. 249 740 767 • Rua 25 Abril

JAS Engenharia Civil
Telef./Fax 249 976 223
Telem. 963 897 622
Email: serra5@sapo.pt
Rua D. Margarida Relvas, 12 • Golegã

Tasquinha Carcavelo
Restaurante Típico
Telef. 249 740 347
Rua Direita, 81 • Carregueira

ROQUES

KICK AND RUSH
OFICINA AUTO, UNIPESSOAL, LDA.
Telef. 249 112 189 • Telem. 962 915 638
Fax 249 108 736
Quinta do Arneiro de Cima • Chamusca

Higialmonda
Comércio de Produtos de Higiene e Segurança
Telef. 249 897 549 • Fax 249 897 544
Sítio do Cabeço Redondo, Armazém A
Gouxaria / Alcanena

José Manuel Valente Morais
SERRALHARIA CIVIL
Telef. 249 741 153 • Telem. 936 552 763
Rua Nova, 49 • Cabeças
Pinheiro Grande

A Direcção do Centro de Apoio Social da Carregueira
Agradece aos Patrocinadores

tejoinox
Equipamentos Hoteleiros
Telef. 249 768 238 • Fax 249 768 246
Rua Direita de S. Pedro, 144 • Chamusca

António José dos Santos Lopes
GROSSISTA, RETALHISTA E PRODUTOR DE FRUTAS E PRODUTOS HORTÍCOLAS
Telef. 249 740 431 • Telem. 962 555 572
Rua Ladeira do Pinhal, 8 • Cabeças
Pinheiro Grande

Delta CAFÉS

Pedaços da Memória

DÉCADA DE 60 – parte 4

A lavagem da roupa era executada manualmente num “esfrega, esfrega... torce que torce”, e a cora da mesma, muito naturalmente, entregue ao sol. Lixívia e sabão tinham de ser poupados e a cinza substituíam muitas vezes.

As mulheres iam uma ou duas vezes por semana até aos lavadouros, públicos e colectivos, da Mãe de Água, de alguidar de barro à cabeça, para cumprir tal tarefa. Alguma lixívia comprada avulso e um pedaço de sabão azul, como auxiliares, eram bastantes. O resto era trabalho e esforço...

A água para consumo, exceptuando

alguns casos em que os poços resolviam o problema, era transportada em cântaros de barro vermelho, nos seirões de vime, pelos burros, ou à cabeça das mulheres... era mais uma oportunidade para algum convívio e “calhandrice”... em pequenos grupos, segredavam em voz alta para a seguir voltar a segredar e a pedir: “não digas nada a ninguém”!

E os velhos? Reformas não havia e trabalhava-se até que as dores e a exaustão o permitissem. Os idosos sujeitavam-se a receber o que quem lhes tinha comido a carne lhes queria dar, e era com esse quase

nada que grande parte tinha de viver até ao alívio da morte. O vinho era, para muitos, o recurso e único refúgio e era nele que as mágoas e as maleitas de uma vida de quase escravidão se ocultavam. Quando alguém adoecia, recorria-se a umas mezinhas caseiras e à reza do quebranto... Se alguém não resistia, que fazer?... Tinha os dias contados... fatalidades do destino. Deus assim quis! A falta de meios para recorrer ao médico ficava, assim, justificada e aliviava consciências... A mendicância era vulgar e a morte por enfraquecimento físico devido à má nutrição também não era “coisa rara”.

Duarte Arsénio

Pelo sonho é que vamos

Numa altura em que andamos ansiosos e apreensivos com o que o futuro nos reserva, não resistimos a transcrever um poema de Sebastião da Gama, ilustre pedagogo do tempo dos nossos pais e poeta de todos os tempos, para relançar algum optimismo e partilhar uma reflexão sobre a dinâmica social de uma Instituição que resulta dos sonhos de alguns, vive de realidades gratificantes e encorajadoras (às vezes frustrantes também), e abraça projectos que não se pretendem apenas utopias. Falamos, naturalmente, do Centro de Apoio Social da Carregueira. Ora, dizia o poeta:

Pelo sonho é que vamos,

Comovidos e mudos.

Chegamos? Não chegamos?

Haja ou não frutos,

Pelo Sonho é que vamos.

Basta a fé no que temos.

Basta a esperança naquilo

Que talvez não teremos.

Basta que a alma demos,

Com a mesma alegria, ao que é do dia-a-dia.

Chegamos? Não chegamos?

– Partimos. Vamos. Somos.

Deixemo-nos, pois, levar pelo sonho e nortemos os nossos passos para um ideal que pode ser tão real quanto a nossa determinação for forte e capaz de o concretizar.

Não é intenção traçarmos aqui um historial da Instituição, quando pretendemos sobretudo falar da sua acção presente e futura. Mas não podemos deixar de recuar no tempo até ao último quartel do século passado. Porque o presente não é só o que vivemos agora, é também todo um passado que nos enriquece e condiciona e um futuro que perspectivamos com as visões e limitações que o tempo nos ensinou a ter. Nessa altura, nesse passado ainda tão recente para alguns de nós e tão distante já para os mais jovens, profundas alterações sociais vieram reclamar a existência de espaços que pudessem dar resposta a uma consciente necessidade de garantia de melhor qualidade de vida às populações, sobretudo aos idosos. Entre nós e após um curto tempo de pro-actividade, cria-se,

em 1996, a associação Centro de Apoio Social da Carregueira, que, de imediato, lança mãos à construção das suas instalações: estas abrem portas dois anos mais tarde, com valências de centro de dia e de apoio domiciliário, e o apoio e solidariedade social passaram a ser uma realidade, entre nós, desde então. Apesar de tudo e olhando para trás, nessa altura as coisas eram mais fáceis do que são hoje: a Europa olhava-nos de outro modo e apoiava-nos (se calhar para nos vir depois cobrar), o país parecia viver mais desafogado (se calhar também estava enganado), as instituições e as empresas honravam os seus compromissos...

Quinze anos depois da sua inauguração, o Centro de Apoio Social da Carregueira transformou-se no complexo social que hoje conhecemos e de que nos orgulhamos: apoia em média quarenta utentes em centro de dia, mais umas dezenas nos seus domicílios, fornece cerca de cento e cinquenta refeições diárias às crianças dos jardins-de-infância e das escolas do 1º ciclo das povoações da Carregueira, do Pinheiro Grande e do Arripiado; e importante também: garante emprego a vinte e seis pessoas.

É claro que gostaríamos que o presente fosse outro. É claro que lamentamos profundamente que a construção do lar de idosos tenha sido interrompida (ainda que as obras parece que vão mesmo avançar em breve): é doloroso para quem convive diariamente com a Instituição ver que alguns idosos anseiam pela abertura do lar, contam ainda poder lá passar os seus últimos dias... mas depois vão acabá-los longe, em terras que não os viram nascer. São sinais dos tempos e das vontades dos homens: a gestão dos dinheiros públicos foi e é o que sabemos, a crise tomou conta de tudo e de todos e é desculpa para muita coisa... quando afinal temos culpas partilhadas, maiores ou menores...

Neste cenário de recessão económica e

de asfixia em que hoje vivemos, olhar em frente e fazer projectos pode parecer sinal de inconsciência. Mas o Centro de Apoio Social da Carregueira partilha daquela premissa de Fernando Pessoa que diz que se “o homem sonha, a obra nasce”.

Por isso sonhamos. Temos vontades. Não nos negamos a desafios.

Queremos construir um pavilhão fisioterapêutico, cujo projecto já está em nossa posse, que ajude as pessoas com mobilidade mais reduzida à manutenção das suas capacidades dinâmicas – e que possa também ser usado como ginásio pela população em geral: esta Instituição esteve sempre aberta à comunidade e tem promovido uma cultura de inclusão com as pessoas e as diversas associações locais. Queremos construir pequenos apartamentos (a muito breve prazo - também já temos o projecto), junto ao lar de idosos, para aquelas pessoas que desejarem usufruir dos serviços da Instituição, mantendo o seu espaço próprio e uma maior intimidade junto dos objectos que os acompanharam ao longo das suas vidas... Queremos!

E, sobretudo, temos a determinação de não baixar os braços face às adversidades. Acreditamos ser capazes de contribuir para ajudar a dotar a Carregueira de um amplo complexo social que, no futuro, dê resposta aos vários desafios da sociedade, não apenas no domínio da terceira idade, mas também no trabalho com crianças e jovens e no apoio a todos os socialmente mais fragilizados...

Por isso, pelo sonho é que vamos!

Com estas sinergias na área da solidariedade social, o Centro de Apoio Social da Carregueira deseja fazer parte de uma grande força colectiva que venha a atrair as gerações futuras a fixarem-se neste espaço e aqui poderem ser felizes... nesta terra outrora terra de laranjais... “de casas caídas cheias de flores”...

(Às vezes ainda desejávamos que a Carregueira ficasse apenas conhecida assim...)

Horácio Ruivo

factos & palavras

boletim informativo do Centro de Apoio Social da Carregueira

Telef.: 249 741 222 • Fax: 249 740 406

Rua do Algaz, 1 • 2140-677 Carregueira

N.º 11 • Abril de 2011

Tiragem: 1300 ex.

Depósito Legal N.º 261620/07

Director: Duarte Arsénio

Comp. Gráfica: Horácio Ruivo

Execução Gráfica: TPM www.tpm.pt.vu